

# Cecília Meireles – Música

Noite perdida,  
não te lamento:  
embarco a vida

no pensamento,  
busco a alvorada  
do sonho isento,

puro e sem nada,  
– rosa encarnada,  
intacta, ao vento.

Noite perdida,  
noite encontrada,  
morta, vivida,

e ressuscitada...  
(Asa da lua  
quase parada,

mostra-me a sua  
sombra escondida,  
que continua

a minha vida  
num chão profundo!  
– raiz prendida

a um outro mundo.)  
Rosa encarnada  
do sonho isento,

muda alvorada  
que o pensamento  
deixa confiada

ao tempo lento...

Minha partida,  
minha chegada,

é tudo vento...

Ai da alvorada!  
Noite perdida,  
noite encontrada...

**Cecilia Meireles, Viagem**